

## EDITORIAL

Este número da Revista *Professare*, o primeiro de 2013, apresenta um conjunto de textos heterogêneos, mas importante sobre a temática educação, tema central desta revista virtual, que, de forma interdisciplinar, apresenta diferentes olhares sobre a sociedade e seus processos educacionais, elencando importantes questões que podem contribuir para o entendimento e melhorias, ampliando horizontes dos que atuam nesse relevante trabalho social.

Três ideias norteiam este editorial que apresenta importantes textos. Escrever/publicar, espaços eletrônicos e vida universitária.

Escrever/publicar se constitui numa ação pesquisadora de intersubjetividade ativa, convocada para o debate em torno de determinada temática, traduzindo para nosso tempo/espaço as originalidades das ideias, expressando de maneira própria e no contexto de cada texto o que outros, em outros contextos, disseram. O escrever se constitui no princípio da pesquisa. Escreve-se para pensar descortinando novos horizontes do local que, sendo publicado, assume características globais, pois se torna possível a comparação com outras realidades do mundo dos homens, assumindo o verdadeiro sentido do que é universalidade.

Os espaços eletrônicos se constituem no novo espaço/tempo da comunicação e da informação, tornando possível, através da revolução da tecnologia da microeletrônica, um espaço/tempo virtual de âmbito global e de pouca duração. Os espaços eletrônicos se constituem, se bem utilizados, no grande congregador das comunicações, pois, através da Internet, permitem a comunicação de muitos para muitos, possibilitando a socialização das informações ou pesquisas locais no âmbito regional, nacional e global. Hoje, a internacionalização dos conhecimentos é um grande desafio para as instituições educativas em todos os níveis.

Ao discorrermos sobre academia, estamos nos referindo especificamente à vida universitária. A universidade é uma das instituições mais antigas, significativas e representativas da humanidade, tendo sua origem na Idade Média, embora tenha

---

passado por profundas transformações é, no atual contexto, mundo globalizado, que sofre as mais contundentes mudanças. A necessidade de produzir conhecimentos e de torná-los públicos se constitui num grande desafio para essas instituições. Nesse sentido, para estruturar a excelência acadêmica, é fundamental que o tripé norteador das políticas da universidade – ensino, pesquisa e extensão – estejam no plano de uma instituição criadora de bens públicos em forma de conhecimentos, como forma de responder pela sua significação e importância social. Não desmerecendo a extensão, mas a pesquisa e o ensino são pilares essenciais e indispensáveis para se erigir uma universidade de excelência. A universidade necessita explorar a velocidade da informação, tecnologia e conhecimento com vistas a excelência. As pesquisas que visam aos conhecimentos novos, capazes de produzir uma nova realidade social, precisam ser incentivadas pelas universidades. Logo, se uma universidade quiser olhar para o futuro não pode afastar-se desse propósito. Os espaços de pesquisa, necessariamente, têm que ser construídos para que a imagem e a marca da universidade sejam institucionalizadas. A universidade tem, sempre, a sociedade como sua referência. Tudo o que acontece pode ser objeto de análise.

A Revista *Professare* se constitui num importante exercício de vida acadêmica e num indispensável veículo de divulgação, circulação e projeção dos trabalhos realizados no âmbito da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O primeiro texto, de José Raul Staub e Adalcio Machado dos Santos, “A dinâmica da comunicação digital na educação”, apresenta considerações sobre a linguagem da comunicação digital que é utilizada, progressivamente, por milhares de pessoas em todo mundo. Na educação, destacam os autores, que o foco principal está voltado para informações relacionadas aos conteúdos curriculares e ou extracurriculares no âmbito das escolas, abriga informações e conteúdos de ordem administrativa e pedagógica e viabiliza a divulgação das produções dos estudantes e educadores, além de inscrições para cursos e concursos diversos. Os meios eletrônicos estabelecem um canal de comunicação efetiva que promovem a interação dos sujeitos envolvidos no processo educativo das unidades escolares e a comunidade.

O segundo texto, “Competências e limitações para a educação a distância

---

em universidade comunitária no meio oeste catarinense: o aluno”, de Alexandre João Cachoeira, Adécio Machado dos Santos e Joel Haroldo Baade, apresenta o resultado preliminar de uma investigação sobre a prática da Educação a Distância (EaD) na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), sediada em Caçador, SC. Consideram que a EaD sofreu grande expansão no Brasil nas últimas décadas e que, cada vez mais, as instituições buscam nesse modelo de ensino e aprendizagem uma forma de melhor corresponder às exigências da sociedade atual, seja em termos de qualidade do ensino ou, também, de equilíbrio financeiro.

“Educação matemática: estudo da geometria fractal por meio das relações do mercado financeiro”, de Fernando de Candido Pereira, Rivaneide Antonia de Lima e Elcio Schuhmacher, é o terceiro texto desta revista. Os autores destacam no texto que o mercado financeiro de ações é algo que varia com a mesma probabilidade de alta ou de baixa e conforme as relações dessas variações com a geometria fractal, entretanto, o comportamento dos preços no mercado financeiro não segue uma regularidade descrita pela distribuição normal, mas sim pela teoria do caos. Sugerem que o estudo da geometria fractal utilize os saberes das relações do mercado financeiro, destacando a importância da utilização de instrumentos tecnológicos como estimulantes ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Enfatizam, para a análise da problemática, a necessidade de trabalhos que enfocam estudos interdisciplinares.

Gloria Elizabeth Riveros Fuentes Strapasson e Izete Lehmkuhl Coelho, como o quarto texto, “Presença dos pronomes pessoais, tu - você e nós - a gente, na narrativa de experiência pessoal nos indivíduos da cidade de Caçador, Santa Catarina”, analisam que esses fenômenos são inerentes às línguas vivas e acontecem conforme as transformações que as sociedades sofrem.

Com o quinto texto da revista, “Cultura popular e religiosidade de jovens do contestado”, Gilberto Tomazi analisa que o contestado é considerado um dos maiores movimentos populares da história do Brasil e, até o momento, poucos espaços foram abertos para uma leitura autêntica dos seus aspectos culturais e religiosos. Vale considerar que diversos jovens assumiram um papel de destaque nesse movimento. Salaria que esse movimento não acabou e também não é coisa

---

do passado. Naquele seu primeiro estágio, que culminou na guerra, ele foi aniquilado através do uso das mais sofisticadas tecnologias de guerra da época, porém, o movimento do contestado, continua vivo na cultura popular, na religiosidade, nas lutas e esperanças dos jovens da região.

Envolvendo a educação ambiental, temática atual e relevante, apresentamos o sexto texto da Revista *Professare*. Fábio Boeing, Marioly Oze Mendes e Alcionê Damasio Cardoso discutem a questão de “Resíduos sólidos urbanos - educação ambiental versus impactos socioambientais: estudo de caso da área central de São Ludgero, SC”. O estudo investiga a forma como acontece a segregação dos resíduos na área central da cidade, de 10.951 habitantes, situada na Região Sul Catarinense. O trabalho analisa, também, o comportamento da população com relação ao destino dos resíduos, consciência, interesses e preocupações socioambientais.

Em “A literatura a serviço da educação: “O ateneu”, de Raul Pompéia, e os impactos psíquicos dos processos verbais”, Adécio Machado dos Santos e Ana Paula Carneiro Canalle analisam a obra *O Ateneu*, de Raul Pompéia, partindo do pressuposto de que o gênero literário, romance, fornece abundante subsídio com capacidade de servir como fonte para pesquisa em Educação. O estudo evidencia o amplo valor heurístico dos estudos psíquicos para a Educação e a exigência de se efetivar maior simultaneidade entre a Psicologia e a Pedagogia pela sinergia, gerando maior eficácia cognitiva.

O estágio evolutivo de uma sociedade pode ser determinado pelo grau de distribuição de inteligências instaladas, entretanto, as instituições que fazem parte dessas sociedades são fundamentais para criarem esses mecanismos de interação social. Nessa perspectiva entendemos que a UNIARP cumpre, com mais este número da Revista *Professare*, com mais uma de suas missões: a de agente de disseminação dos saberes. Boa leitura.

Ludimar Pegoraro  
Editor